

GUIA RÁPIDO DE LINGUAGEM INCLUSIVA: COMO FALAR COM RESPEITO SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Uma linguagem correta e respeitosa reflete o compromisso do Ministério Público em proteger e valorizar a dignidade de cada criança e adolescente, evitando termos que possam reforçar preconceitos ou estigmas, confira abaixo expressões recomendadas:

1

USE: CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM

EVITE: "MENOR" OU "MOLEQUE"

O termo "menor" carrega um conceito de incapacidade na infância, além de ser estigmatizante e discriminatório, remetendo ao antigo Código de Menores

2

Rotular adolescentes como "menores infratores" reforça a marginalização, apagando suas histórias individuais e dificultando as possibilidades de ressocialização

USE: ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

EVITE: "MENOR INFRATOR" OU "DELINQUENTE JUVENIL"

3

USE: CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE RUA

EVITE: "MENINO DE RUA" OU "MENOR ABANDONADO"

O termo "meninos(as) de rua" refere-se a crianças e adolescentes que passam o dia nas ruas, mas a maioria tem um lar ou referência familiar, mesmo fora do modelo tradicional. Poucas dormem nas ruas; em geral, são crianças excluídas da escola, da comunidade e, muitas vezes, da família.

4

"Normal" sugere que a pessoa com deficiência é "anormal", o que é incorreto. A terminologia adequada promove inclusão.

USE: CRIANÇA OU ADOLESCENTE SEM DEFICIÊNCIA

EVITE: "NORMAL"



5

USE: CRIANÇA OU ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA

EVITE: "INCAPACITADO" OU "ALEIJADO"

Globalmente, os movimentos de defesa dos direitos das pessoas com deficiência definiram a nomenclatura adequada como "pessoas com deficiência", em todos os idiomas. Esse termo é adotado na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU em 2006.

6

O diminutivo "ceguinho" denota que o cego não é tido como uma pessoa completa. A terminologia precisa reconhecer a defici-

USE: PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

EVITE: "CEGUINHO"

7

USE: PESSOA SURDA, COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

EVITE: "SURDO-MUDO" OU "SURDINHO"

Esses termos pejorativos reduzem a pessoa à sua deficiência. Prefira as expressões corretas para promover maior inclusão.

8

A deficiência, por si só, não faz de alguém uma pessoa especial. Esses termos já estão ultrapassados e podem ter uma conotação negativa.

USE: CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

EVITE: "EXCEPCIONAL/ ESPECIAL" OU "DOENTE MENTAL"

RESPEITO COMEÇA NAS PALAVRAS!

Escolher as palavras certas é um passo fundamental para fortalecer a inclusão e promover o respeito a crianças e adolescentes

